

Caso não visualize este e-mail adequadamente [acesse este link](#)

Mantenha sua anuidade em dia, a SBG precisa de você.
Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição](#).



Boletim n.09/2025

16 de junho de 2025

[Seja Sócio SBG e não perca a chance de participar de importantes eventos em 2025!](#)



**ANUIDADE
2025**

Desconto de

10%

para pagamentos até 30
de junho de 2025

APROVEITE!

Acesse: <http://www.sbgeo.org.br/>
Link na Bio





[SIMPÓSIO DE QUANTIFICAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS](#): Faça sua inscrição



INSCREVA-SE



X GEOQUANTI
Simpósio de Quantificação em Geociências
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
17 A 20 DE AGOSTO

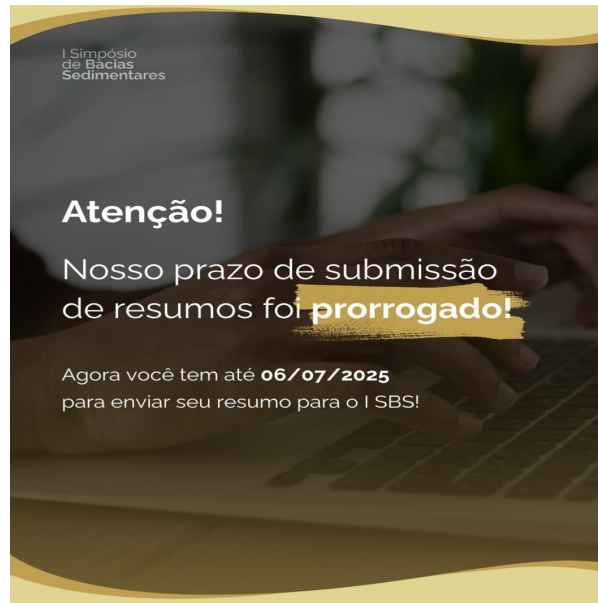
Apoio:  UDESC
BALNEÁRIO
CAMBORIÚ

Promoção: 

Patrocínio Prata:  CAPES

Patrocínio Diamante:  UFRJ  PETROBRAS  GOVERNO FEDERAL
UNião e Reconstrução

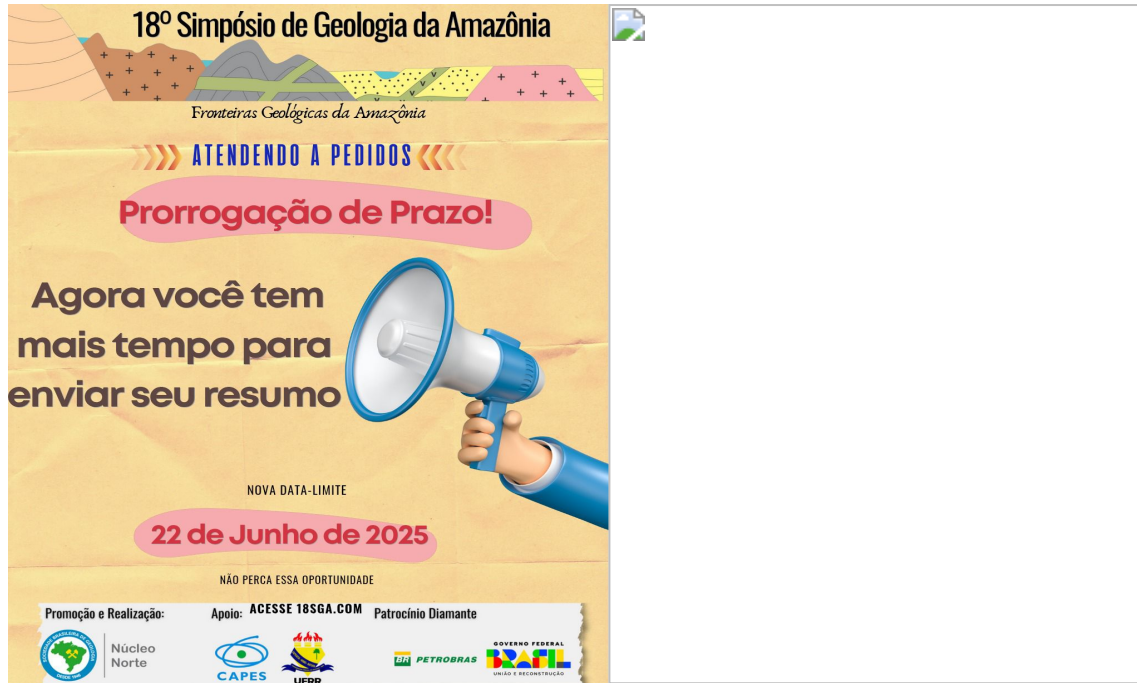
[I SIMPÓSIO DE BACIAS SEDIMENTARES](#): Prazo de submissão de resumos prorrogado.



[XVIII SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO CENTRO OESTE](#): Submissão de resumos.



[18° SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DA AMAZÔNIA](#): Prazo de submissão de resumos prorrogado.



The poster is for the 18th Symposium of Geology of the Amazonia. It features a yellow background with a blue megaphone on the right side. The text is in Portuguese and includes the following elements:

- 18º Simpósio de Geologia da Amazônia** (18th Symposium of Geology of the Amazonia)
- Fronteiras Geológicas da Amazônia* (Geological Frontiers of the Amazonia)
- ATENDENDO A PEDIDOS** (Responding to Requests)
- Prorrogação de Prazo!** (Deadline Extension!)
- Agora você tem mais tempo para enviar seu resumo** (Now you have more time to send your resume)
- NOVA DATA-LIMITE** (New Deadline)
- 22 de Junho de 2025** (June 22, 2025)
- NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE** (Do not miss this opportunity)
- Promoção e Realização:** (Promotion and Organization) - Núcleo Norte (North Core)
- Apoio:** (Support) - ACESSE 18SGA.COM, CAPES, UFRR
- Patrocínio Diamante** (Diamond Sponsorship) - PETROBRAS, GOVERNO FEDERAL (Federal Government), UNIAÇÃO E RECONSTRUÇÃO

[30° SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE / 12° SIMPÓSIO DE ROCHAS ORNAMENTAIS](#): submissão de resumos.



BRAZILIAN JOURNAL OF GEOLOGY

>> Brazilian Journal of Geology:

v. 55, 2025

3D outcrop geologic modeling applied to test the role of brittle structures on permoporosity of poorly lithified reservoirs

Camila Faria de Albuquerque, Aline Theophilo Silca, Mathieu Moriss, Claudio Limeira Melo

<https://www.scielo.br/j/bjgeo/grid>

<http://bjg.siteoficial.ws/>

u

>> Blog Deriva Continental em parceria com a Superinteressante:



- [Gnaiss Facoidal é a primeira rocha brasileira a ser considerada patrimônio](#)
- [A fascinante dança entre a Vida e a Terra](#)
- [Como eram os animais que habitavam a terra há 500 milhões de anos?](#)
- [Há 800 milhões de anos, o Oceano Araguaia cobria o Pará e o Tocantins](#)
- [Geóloga explica atividade recente nos vulcões Etna e Stromboli na Itália](#)
- [Crátons: a caixa-preta da nave Terra](#)



<http://www.sbgeo.org.br/home/news/955>



DESTAQUE DA SBG

- Nota Técnica.

Nota Técnica: O significado de cavernas com dimensões notáveis na avaliação do grau de relevância das cavidades naturais subterrâneas

Ricardo Galeno Fraga de Araújo Pereira - IGeo/UFBA
Carlos Henrique Grohmann - IAG-USP
Marcos Antonio Leite do Nascimento - UFRN

Cavidades naturais subterrâneas são elementos da geodiversidade¹ formados por uma confluência de processos que atuam sobre o maciço rochoso e culminam com a formação de vazios em subsuperfície, que são condicionados por um conjunto de fatores, dentre os quais destacamos a composição da rocha, a presença de poros, ou demais estruturas que favoreçam a percolação de fluidos e a resistência da rocha, que precisa ser suficiente para suportar os vazios formados, sem colapsar. Diante disso, nota-se que a formação de cavernas se deve a um conjunto de variáveis e condições específicas e cada cavidade é uma entidade única, representante da miríade de fatores que resultaram na sua gênese.

Nesse universo, as cavidades com dimensões notáveis, seja em projeção horizontal (m), área (m²) ou volume (m³) constituem um grupo pequeno e raro, que engloba menos de 5% dentre todas as cavidades conhecidas, conforme representado na Figura 1.

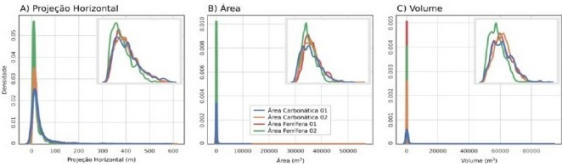


Figura 1 - Distribuição dos valores dos atributos de dimensão nas quatro áreas geográficas da amostra do CECAV. A: Projeção horizontal. B: Área. C: Volume. Os gráficos menores representam os mesmos dados, com eixo x em escala logarítmica.

¹ variedade natural (diversidade) de elementos geológicos (rochas, minerais, fósseis), geomorfológicos (formas de relevo, topografia, processos físicos), do solo e hidrológico. Isso inclui suas assembleias, estruturas, sistemas e contribuições para a paisagem” (Gray, 2013).

Ademais, cabe destacar que não existe uma correlação direta entre essas dimensões, de maneira que uma cavidade de grande projeção linear, pode não ser detentora de uma grande área ou volume, bem como cavernas de grande volume não necessariamente vão ser detentoras de grande projeção horizontal ou área notável. Tal situação decorre das especificidades inerentes das variáveis envolvidas na gênese de uma cavidade e pode ser observado na Figura 2.

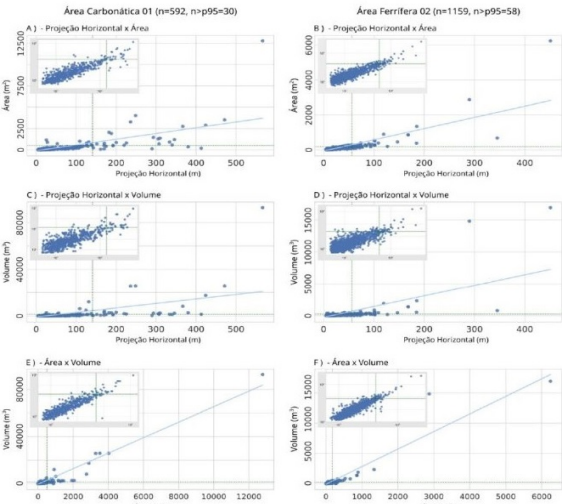


Figura 2 - Relações entre atributos de dimensão para cavernas nas áreas 'Carbonática 01' e 'Ferrifera 02'. A/B: Projeção horizontal x Área. C/D: Projeção horizontal x Volume. E/F: Área x Volume. As linhas em verde representam os valores do percentil 95 (p95) para cada atributo. Os gráficos menores representam os mesmos dados, com eixos em escala logarítmica.

As Figuras 1 e 2 exemplificam as relações entre os atributos de dimensões para situações reais de licenciamento ambiental. Os gráficos foram produzidos a partir de uma amostra fornecida pelo CECAV, devidamente anonimizada, com informações de contexto geológico regional (área Carbonática 01 e 02, área Ferrifera 01 e 02), nomes de cavernas sequenciais (p.ex.: CV-Fe01-01-01, CV-Fe01-01-02, etc) e valores dos atributos de Projeção Horizontal (m), Área (m²) e Volume (m³).

A Figura 1 mostra a distribuição dos três atributos de dimensão em cada contexto geológico regional presente na amostra do CECAV. As curvas de densidade de probabilidade são similares a histogramas, e mostram distribuições fortemente assimétricas (*Heavy-Tailed Distributions* - Cooke & Nieboer 2011) nos gráficos maiores, com eixos em escala linear (os gráficos menores representam os mesmos dados, com eixo x em escala logarítmica). Essa assimetria é característica de diversos fenômenos naturais, desde a extensão de cavernas (Curl, 1966) a desastres naturais (Pisarenko & Rodkin, 2010), como terremotos (Litchman et al. 2008, Zöller 2013) e inundações (Malamud & Turcotte, 2006). Os gráficos de dispersão da Figura 2, de maneira geral, mostram situações semelhantes: há um conjunto de cavernas com dimensões pequenas ou medianas (agrupadas na porção esquerda inferior dos gráficos), e algumas cavernas com dimensões muito maiores que as do grupo principal. Uma vez que a presença de outliers extremos nos dados pode prejudicar a visualização da distribuição dos valores, os mesmos dados são exibidos com escala logarítmica nos gráficos menores. As linhas em verde marcam os valores do percentil 95% (p95) para cada atributo. O valor de p95 é utilizado para definir quais cavernas devem ser consideradas de relevância máxima a partir de cada atributo de dimensão. Por ser um valor fixo para cada conjunto de dados, fica claro que, para cada atributo, um subconjunto diferente de cavernas é selecionado. Fica claro que não há uma relação linear que permita inferir uma dimensão a partir da outra. Enquanto que existem cavernas com valores elevados em dois (ou mesmo três) dos atributos, nas duas litologias existem cavernas com projeção horizontal acima da média, mas área e/ou volume reduzido.

Nos últimos tempos, as cavidades naturais subterrâneas têm sido objeto crescente de pesquisas na área das Ciências da Terra por dois fatores importantes e distintos. O primeiro desses fatores é algo de ordem econômica e estratégico, já que os maiores e principais reservatórios de hidrocarbonetos no mundo estão associados às cavidades naturais subterrâneas - como é o caso do Pré-sal no Brasil, de modo que muitos esforços têm sido empenhados na compreensão da espeleogênese, já que - por analogia - extrapola-se essa compreensão para o entendimento do surgimento e evolução desses reservatórios. Nesse contexto, as cavernas de dimensões notáveis têm um lugar de destaque, posto que - analogamente - entender a evolução dessas cavidades permite a compreensão da evolução dos grandes reservatórios. De outro lado, outro fator que muito tem despertado o interesse pelo estudo das cavidades é de ordem científica, já que as cavernas são importantes repositórios de dados e informações paleoambientais, permitindo o acesso direto a atmosferas pretéritas. Em um momento quando muito se discute sobre mudanças climáticas de natureza antropogênica, estudos em espeleotemas de cavernas podem ainda prover muitas informações relevantes nesse debate. Também nesse contexto, as cavernas de dimensões notáveis têm um papel significativo, já que representam amplos vazios, aumentando a probabilidade do armazenamento de dados paleoambientais, bem como estão atrelados às peculiaridades que culminaram com a formação dessa categoria rara e específica de elementos da geodiversidade. Tendo em consideração as especificidades de cada cavidade natural subterrânea, a raridade de ocorrência das cavidades de dimensões notáveis e ausência de uma correlação entre a projeção horizontal, área e/ou volume (Figura 2) é premente que esses atributos sejam considerados separadamente, dentre os critérios da análise de relevância das cavidades naturais subterrâneas. De fato, o atributo "Dimensões notáveis em extensão, área ou volume" é um dos poucos que sempre esteve presente, sem alterações, entre aqueles que conferem relevância máxima na legislação que trata da proteção ao patrimônio espeleológico^{2,3}. Outrossim, é importante ressaltar que por se tratarem de ocorrências raras - o que lhes confere valor intrínseco de destaque, para além de serem dotadas de relevante significado na compreensão da evolução dos terrenos onde se inserem e mesmo na evolução paleoambiental do nosso planeta - as cavernas de dimensões notáveis representam elementos superlativos da geodiversidade, integrando assim o patrimônio geológico⁴ o que, por si só, é um critério suficiente para configurar uma cavidade como sendo de máxima relevância.

Como exemplos do que foi comentado acima, pode-se citar a gruta do Janelão e o canyon do vale do Rio Peruçu (MG) - recentemente submetidos a uma candidatura para a lista do Patrimônio Mundial Natural da Unesco, e a Toca da Boa Vista (BA), que é a maior caverna em extensão do Brasil, com mais de 100 km mapeados. Em ambos casos o desenvolvimento dessas cavidades é resultado de um complexo e singular conjunto de fatores geológicos, hidrogeológicos e geomorfológicos, conferindo unicidade a cada uma dessas grandes cavernas, de maneira que, enquanto a Gruta do Janelão se destaca pela ampla volumetria, a Toca da Boa Vista se destaca pela sua extensa projeção horizontal. Contudo, ambas as cavidades se configuram como sendo de máxima relevância, considerando esses atributos isoladamente.

² Decreto Nº 6.640, de 7 de novembro de 2008.
³ Decreto Nº 10.935, de 12 de janeiro de 2022.
⁴ consiste no conjunto de geossítios de um determinado território (país, estado, município, unidade de conservação), ou seja, daqueles locais que melhor representam a geodiversidade de uma dada região (Borba, 2011).

Vale ressaltar que, dentre as várias tipologias do patrimônio geológico, destaca-se o patrimônio espeleológico, justamente por representar as cavidades naturais subterrâneas que apresentam maior destaque e valor superlativo (Lobo e Boggiani, 2013). Estas cavidades, por vezes, podem estar ameaçadas e a sua destruição levará à perda de parte importante da Memória da Terra (Ruchkys et al., 2023).

Diante do exposto até aqui, cavernas com dimensões notáveis são elementos raros e superlativos da geodiversidade, de maneira que integram o patrimônio geológico global. Resta claro que não há nenhum tipo de correlação entre a extensão, área ou volume de uma cavidade, de modo que essas variáveis não podem ser consideradas conjuntamente na análise de relevância de uma cavidade natural subterrânea. Com isso, reiteramos que essas variáveis devem ser consideradas e avaliadas separadamente em análises dessa natureza, evitando-se assim retrocessos na legislação brasileira de proteção do patrimônio espeleológico com potenciais impactos adversos futuros, tanto de ordem científica - com a perda de repositórios relevantes de informações para análises paleoambientais, bem como de ordem econômica e estratégica - com prejuízos incalculáveis no estudo de análogos de reservatórios de hidrocarbonetos, em particular nos reservatórios similares ao pré-sal.

Referências

Borba, A.W. (2011). Geodiversidade e geopatrimônio como bases para estratégias de geconservação: conceitos, abordagens, métodos de avaliação e aplicabilidade no contexto do Estado do Rio Grande do Sul. Pesquisas em Geociências, 38 (n. 1, p. 3-13). <https://doi.org/10.22456/1807-9806.23832>
Cooke, R.M., & Nieboer, D. (2011). Heavy-Tailed Distributions: Data, Diagnostics, and New Developments. In SSRN Electronic Journal. Elsevier BV. <https://doi.org/10.2139/ssrn.1811043>
Curl, R.L. (1966). Caves as a Measure of Karst. The Journal of Geology, 74(5, Part 2), 798–830. <https://doi.org/10.1086/627212>
Gray, M. (2013). Geodiversity: valuing and conserving abiotic nature. 2. ed. Chichester: John Wiley & Sons, 495 p.
Litchman, J.L., Morgan, F.D.O., & Aspinall, W.P. (2008). Temporal changes in the cumulative piecewise gradient of a variant of the Gutenberg–Richter relationship, and the imminence of extreme events. In Earth-Science Reviews (Vol. 87, Issues 3–4, pp. 94–112). Elsevier BV. <https://doi.org/10.1016/j.earscirev.2007.11.001>
Lobo, H.A.S., & Boggiani, P.C. (2013). Cavernas como patrimônio geológico. Boletim Paranaense de Geociências, 70, p. 190-199. <https://doi.org/10.5380/geo.v70i0.31698>
Malamud, B.D., & Turcotte, D.L. (2006). The applicability of power-law frequency statistics to floods. In Journal of Hydrology (Vol. 322, Issues 1–4, pp. 168–180). Elsevier BV. <https://doi.org/10.1016/j.jhydrol.2005.02.032>
Pisarenko, V., Rodkin, M. (2010). Distributions of Characteristics of Natural Disasters: Data and Classification. In: Heavy-Tailed Distributions in Disaster Analysis. Advances in Natural and Technological Hazards Research, vol 30. Springer, Dordrecht. https://doi.org/10.1007/978-90-481-9171-0_1
Ruchkys, U.A., Travassos, L.E.P., Timo, M.B. (2023). Ameaças ao geopatrimônio do Carste e a perda da memória da Terra. Ateliê Geográfico, 17(3, pp. 179-195).
Zöller, G. (2013). Convergence of the frequency- magnitude distribution of global earthquakes: Maybe in 200 years. In Geophysical Research Letters (Vol. 40, Issue 15, pp. 3873–3877). American Geophysical Union (AGU). <https://doi.org/10.1002/grl.50779>

>> [Loja SBG:](#)

Conheça nossos produtos!



ENCICLOPÉDIA DOS MINERAIS DO BRASIL - Carbonatos, Sulfatos e Combinações Orgânicas

Paulo César Pereira das Neves & Daniel Atêncio

R\$ 78.00

Descrição:

Enciclopédia dos Minerais do Brasil

"Carbonatos, Sulfatos e Combinações Orgânicas"

2016 392p. 16x23cm

Para adquirir os itens, entre em contato com a SBG:
sbgsede@sbgeo.org.br | Tel: +55 11 3812-6166



SBG DIVULGA EVENTOS

>> **Eventos:**

Eventos 2025/2026 das Sociedades Congêneres: descontos nas inscrições aos sócios da SBG.

- [XX Congresso Brasileiro de Geoquímica](#): Entre os dias 10 e 14 de agosto de 2025, a cidade de Armação dos Búzios, localizada no estado do Rio de Janeiro, sediará o **XX Congresso Brasileiro de Geoquímica (XX CBGq)** que marcará os 40 anos da Sociedade Brasileira de Geoquímica (SBGq) bem como celebrará a parceria entre a SBGq e as sociedades congêneres. O evento reunirá cerca de 400 participantes das mais diversas áreas de Geociências interessados em Geoquímica tais como geologia, geografia, oceanografia, paleontologia, arqueologia, engenharias, climatologia, química, física, geofísica entre outros. Será marcado ainda por uma tríade acadêmica entre ensino, pesquisa e extensão com a participação da comunidade local através pedagogos, alunos da rede básica de ensino, professores da rede básica de ensino e da sociedade civil.



- [18° Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental](#): O 18° CBGE tem como tema central "**Eventos Extremos e sua repercussão na Geologia de Engenharia e Ambiental**". Esse tópico vincula às alterações climáticas, resultantes seja da atividade humana ou de ciclos naturais, e suas claras repercussões/influências na maior incidência de deslizamentos de encostas, inundações e grandes erosões entre outros eventos geológico-geotécnicos extremos.

Outros temas de grande importância serão discutidos nas áreas de mineração, incluindo a evolução no tamanho das cavas, pilhas de estéril e de rejeitos, barragens, cartografia geológico-geotécnica, escassez hídrica e demais áreas, especialmente voltadas para as questões ambientais. Aguardamos a presença de todos interessados nesses temas, desde estudantes até professores e profissionais da área, para realizarmos o melhor evento em quase 57 anos da ABGE.



- [XX Congresso da Associação Brasileira de Estudo do Quaternário](#): O XX Congresso da ABEQUA terá como tema central **“Quaternário – Interconexões com Uso dos Recursos Naturais”**, refletindo o compromisso da Associação em promover o avanço científico e a sustentabilidade por meio do estudo do Quaternário. O evento destacará a importância de integrar o conhecimento sobre eventos passados e atuais - desde a origem e evolução da vida humana até os impactos das mudanças climáticas - como base para compreender as alterações ambientais futuras e apoiar decisões para um desenvolvimento econômico-social sustentável.



- [XI Congreso Uruguayo de Geología](#): Con mucha alegría y entusiasmo, en nombre de la Sociedad Uruguaya de Geología (SUG) y como Presidente del Comité Organizador del **XI Congreso Uruguayo de Geología**, les cursamos esta invitación para que participen de este evento, a realizarse en la sede del Centro Universitario Regional Este (CURE - UdelaR) en la ciudad de Maldonado entre el 1 y 4 de diciembre de 2025. En esta oportunidad también se realizarán allí dos importantes actividades sincrónicamente: un Taller de Gestión Costera Integrada y un nuevo Simposio Geotécnico del Cono Sur.



XI CONGRESO URUGUAYO DE GEOLOGIA
MALDONADO 1 AL 4 DE DICIEMBRE 2025
TALLER GESTIÓN COSTERA INTEGRADA: HERRAMIENTA PARA LA GESTIÓN SUSTENTABLE
SIMPOSIUM GEOTECNICO DEL CONO SUR

- Geoconservación y Educación en Geociencias
- Geofísica
- Geología Ambiental y Costera
- Geología Estructural y Tectónica
- Geología Regional
- Geomorfología
- Geotécnica
- Hidrogeología y vulnerabilidad de acuíferos
- Paleontología
- Petrología y Geoquímica
- Recursos minerales y energéticos
- Sedimentología y Estratigrafía

1 al 4 de diciembre 2025
CURE | Maldonado, Uruguay

Inscripciones tempranas
8 de abril al 17 de octubre 2025
Cierre llamado a resúmenes
11 de julio 2025

congresogeologia2025.org

SUG
Sociedad Uruguaya de Geología



COMUNICAÇÕES COMISSÕES E UNIVERSIDADES

- Carta da Associação Paleontológica da Argentina



Estimables colegas:

Compartimos a continuación, la carta del biólogo e investigador del CONICET Alberto Kornblihtt, por la situación actual del sector científico argentino.

"Estimados amigos y amigas:

La situación de la ciencia y técnica argentinas es muy crítica. El gobierno de Milei ha implementado una política de aniquilación de aquello que llevó décadas construir. Se le niega financiamiento a los grupos de investigación, se bloquea la entrada al CONICET de dos camadas de 800 investigadores capacitados y seleccionados por rigurosos concursos, el poder adquisitivo de salarios y becas se redujo en un 40% y se encuentra en los niveles más bajos históricos sólo comparables al 2001. No se ejecutan créditos internacionales otorgados en el gobierno anterior.

Se obliga a jóvenes investigadores a abandonar el país sin un horizonte claro de posible vuelta. Los institutos deben recurrir al dinero personal de investigadores para mantener servicios esenciales de luz, limpieza y seguridad. Todo esto en un clima de crueldad y cinismo que incita a una parte de la población a despreciar y atacar a la ciencia y a los científicos.

El país necesita de más ciencia y tecnología si se quiere salir del modelo exportador de bienes primarios sin valor agregado.

Los científicos del área metropolitana de Buenos Aires nos movilizaremos este miércoles 28 de mayo a las 13 horas al Polo Científico en Godoy Cruz y Paraguay, con la consigna NADIE SE SALVA SOLO. Pero no basta con nuestra movilización. Necesitamos que la población se movilice. Es decir, necesitamos que quienes no hacen ciencia participen también de la movilización y por eso los invito a sumarse. Los necesitamos. El país los necesita.

SIN CIENCIA NO HAY FUTURO.

Gracias por difundir.

Alberto Kornblihtt"



 *Comisión Directiva APA*

Asociación Paleontológica Argentina

Maipú 645 1º piso (C1006ACG)
 Ciudad Autónoma de Buenos Aires, República Argentina
secretaria@apaleontologica.org.ar
apaleontologica.org.ar

 [Instagram](#)  [Facebook](#)  [Twitter](#)



**SBG INFORMA
NOTÍCIAS**

Taça ABGE Jovem: A Taça ABGE Jovem 2025 chega para promover o conhecimento e o engajamento entre estudantes e profissionais da área. No formato de torneio eliminatório, equipes com 3 participantes irão encarar desafios em duas modalidades: Perguntas e Respostas e Imagem e Ação - interpretação de esquemas geológicos. O torneio será realizado durante o 18º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental (CBGE). **Acesse o regulamento e inscreva a sua equipe:** www.abge.org.br



I SIMPÓSIO DE BACIAS SEDIMENTARES: Excursões de campo.

I Simpósio de Bacias Sedimentares

Excursão de campo

Aspectos litoestratigráficos do Permiano Inferior da Bacia do Paraná

Saída: 07h30 Retorno: 17h30 (aprox.)

11 de outubro (sábado)

Instrutor

 Msc. Fernando Mancini

I Simpósio de Bacias Sedimentares

Excursão de campo

A floresta fossilizada de licófitas de Ortigueira

Uma janela para o Permiano do Gondwana

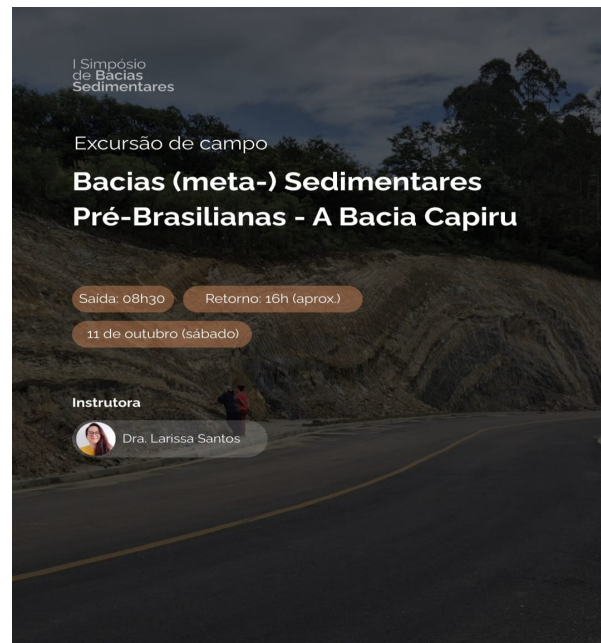
Saída: 06h Retorno: 19h (aprox.)

11 de outubro (sábado)

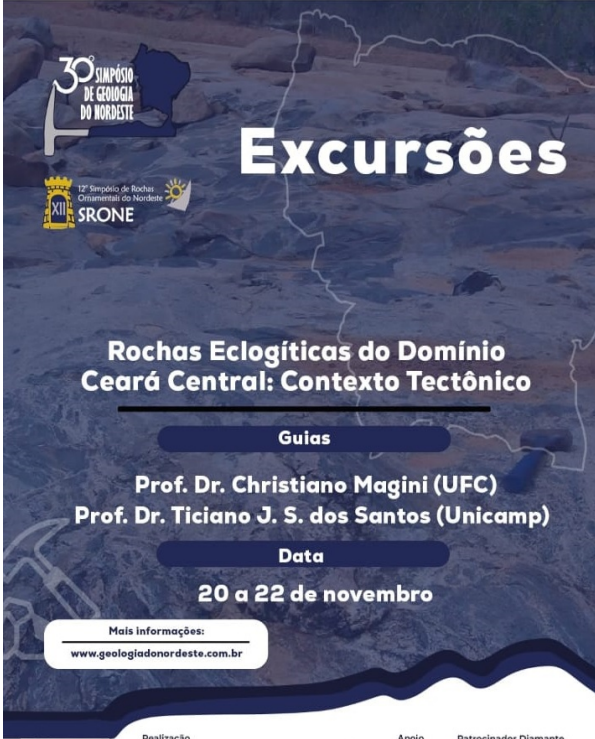
Instrutores

 Dra. Thammy Mottin

 Dra. Deise Silveira



[30° SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE / 12° SIMPÓSIO DE ROCHAS ORNAMENTAIS](#): Excursões de campo.



Excursões

Rochas Eclogíticas do Domínio Ceará Central: Contexto Tectônico

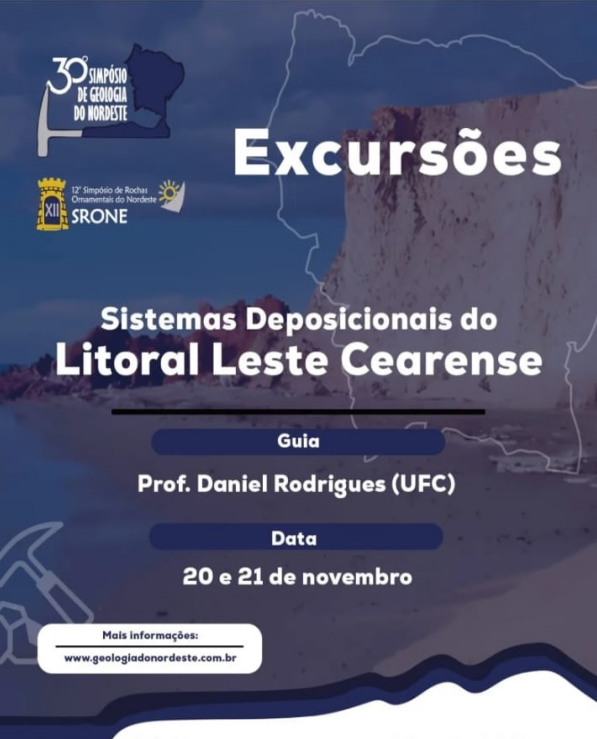
Guias

Prof. Dr. Christiano Magini (UFC)
Prof. Dr. Ticiano J. S. dos Santos (Unicamp)

Data

20 a 22 de novembro

Mais informações:
www.geologianordeste.com.br



Excursões

Sistemas Deposicionais do Litoral Leste Cearense

Guia

Prof. Daniel Rodrigues (UFC)

Data

20 e 21 de novembro

Mais informações:
www.geologianordeste.com.br

Realização



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



PLANOS E RECONSTRUÇÕES

Apoio



Patrocinador Diamante





SBG DIVULGA CURSOS

>> Cursos e atualizações:

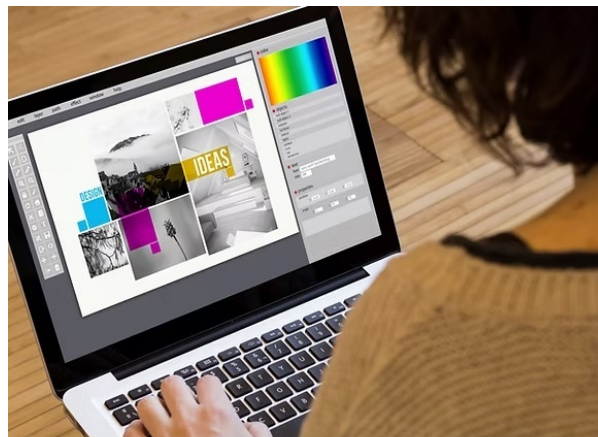
- [I SIMPÓSIO DE BACIAS SEDIMENTARES](#): Lista de minicursos.



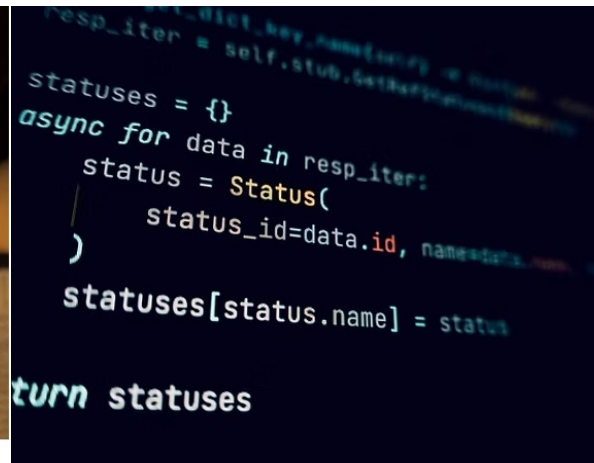
Interpretação de sistemas de água profunda a partir de dados de subsuperfície



Análise, descrição e aplicações de lenhos mineralizados



Visualização de dados geológicos: conceitos e representações gráficas



Introdução de Python aplicado à Geologia

- [X SIMPÓSIO DE QUANTIFICAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS](#): Lista de minicursos.



X GEOQUANTI
Balneário Camboriú SC

MINICURSO
PRÉ-EVENTO

16 a 17 Agosto
8H-17H
2025

Inscreva-se



MARCELO ARAÚJO
PETROBRÁS

PYTHONGIS

Apoio Promoção Patrocínio Prata Patrocínio Diamante



UNIAO E RECONSTRUÇÃO



X GEOQUANTI
Balneário Camboriú SC

MINICURSO
PRÉ-EVENTO

16 a 17 Agosto
8H-17H
2025

Inscreva-se



FRANCISCO TOGNOLI
UFRJ

ALFABETIZAÇÃO EM
PYTHON PARA
GEOCIENTISTAS

Apoio Promoção Patrocínio Prata Patrocínio Diamante



UNIAO E RECONSTRUÇÃO



MINICURSO
PRÉ-EVENTO

16 a 17 Agosto
8H-17H
2025

X GEOQUANTI
Balneário Camboriú SC

Inscreva-se



JÚLIO HOFFMANN
IMPA - ARPEGGEO

**GEOCIÊNCIA DE DADOS
COM LINGUAGEM JULIA**



MINICURSO
PRÉ-EVENTO

16 a 17 Agosto
8H-17H
2025

X GEOQUANTI
Balneário Camboriú SC

Inscreva-se



CHRISTIAN CUNHA
UFRGS - AMBCEO

**ANÁLISE ESPACIAL COM
GOOGLE EARTH ENGINE**

Apoio Promoção Patrocínio Prata Patrocínio Diamante



Apoio Promoção Patrocínio Prata Patrocínio Diamante



- [XVIII SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO CENTRO OESTE](#): Lista de minicursos.



- [30° SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE / 12° SIMPÓSIO DE ROCHAS ORNAMENTAIS](#): Lista de minicursos.

30º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE

Minicurso

Consultoria Mineral e Direito Minerário Aplicados

Ministrante
Prof. Daniel Pimentel Tavares

Carga Horária
4 horas

Mais informações:
www.geologiadonordeste.com.br

Realização: **CETEM** (Centro de Estudos em Tecnologia Mineral), **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, **GOVERNO FEDERAL**, **BRASIL**, **APÓIO: CAPES**, **PATROCINADOR DIAMANTE: PETROBRAS**

30º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE

Minicurso

Drones na Geologia: Fundamentos e Aplicações Práticas

Ministrante
MSc. Cláudio Ângelo da Silva Neto - UFC

Mais informações:
www.geologiadonordeste.com.br

Realização: **CETEM** (Centro de Estudos em Tecnologia Mineral), **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, **GOVERNO FEDERAL**, **BRASIL**



- Título del curso: Paisaje glacial y periglacial de los Andes Fueguinos. Génesis, evolución y dinámica.

Contacto: cursocampocadic@gmail.com.

SEGUNDO CURSO DE CAMPO

PAISAJE GLACIAL Y PERIGLACIAL DE LOS ANDES FUEGUINOS, GÉNESIS, EVOLUCIÓN Y DINÁMICA Ushuaia-2026

Docentes: Dr. Juan Federico Ponce (CADIC-CONICET-UNTDF), Dra. Andrea Coronato (CADIC-CONICET), Dra. Cristina San Martín (UNTDF) y Lic. Federico Zuck (CADIC-CONICET-UNTDF).

Inscripción: Hasta 15 de octubre de 2025.

Dictado del Curso: 22/2 al 1/3 de 2026.

Carga horaria: 60 hs. Modalidad presencial

Sede del curso: CADIC, Ushuaia.

Destinatarios: Graduados de las carreras de Geología, Geografía o ciencias afines.

Requisitos: Acreditar conocimientos previos en Geomorfología, habilidades para realizar caminatas en montaña nivel medio-alto.

Cupo máximo: 15 personas.

Arancel: USD 340

✉ **Contactos:** cursocampocadic@gmail.com

Temas: Ambiente natural de Tierra del Fuego. Grandes cambios globales. Glaciares. Geoformas de génesis glacial. Ambiente periglacial. Geoformas de génesis periglacial. Turberas. Técnicas de trabajo geomorfológico.



ÁREA DO SÓCIO CORPORATIVO

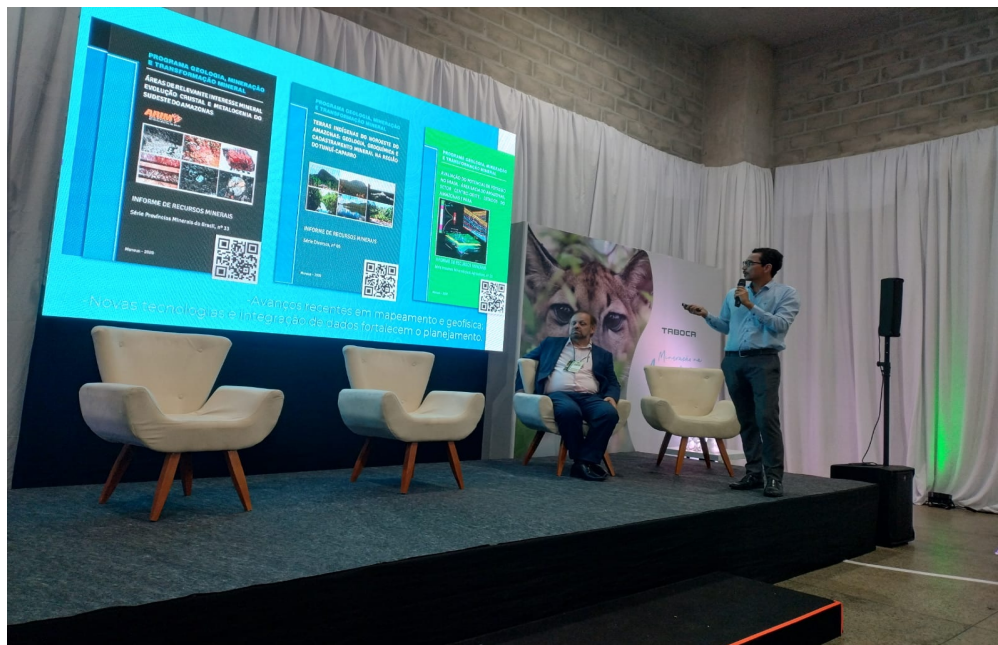
>> Serviço Geológico do Brasil - SGB:

O Serviço Geológico do Brasil (SGB) marcou presença no Seminário "Mineração no Amazonas: Desafios e Perspectivas para a Transição Energética e Segurança Alimentar", realizado em Manaus nos dias 28 e 29 de maio de 2025, no Centro de Convenções Vasco Vasques. O evento, promovido pela Secretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás (SEMIG) do Governo do Estado do Amazonas, ocorreu em paralelo à Feira Internacional da Indústria e Transição Energética (Fitea).

O seminário teve como objetivo impulsionar o crescimento e o fortalecimento do setor mineral no Amazonas, com foco em sustentabilidade, produtividade e contribuição para a transição energética, segurança alimentar, inovação, regulação, investimentos e impactos sociais da mineração. A

iniciativa surge em um momento estratégico para o estado, que busca consolidar sua posição como protagonista na agenda nacional de transição energética e no fortalecimento da segurança alimentar.

Mais informações clique [AQUI](#).



>> Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM:

CBPM se associa à Câmara de Comércio Brasil-Canadá para fortalecer mineração sustentável na Bahia.

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) oficializou, nesta quinta-feira (12), sua associação à Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), em cerimônia realizada na sede da empresa, em Salvador. A iniciativa representa um novo capítulo na estratégia de internacionalização da mineração baiana, com foco na atração de investimentos estrangeiros, fortalecimento da sustentabilidade no setor e integração da Bahia aos mercados mais inovadores do mundo. Leia mais em: <http://www.cbpm.ba.gov.br/>.



COMUNICAÇÕES
GERAIS

>> Cadastro de Afloramentos didáticos do Brasil-Geologia

Grupo de Trabalho “Geossítios do Brasil”, composto pela FEBRAGEO, SBG, Fórum dos Cursos de Geologia, Comissão de Geoparques da SBG, CPRM e Pesquisadores de diversas Universidades Brasileiras, pedimos a todos os professores e professoras dos Cursos de Geologia no Brasil o preenchimento deste [formulário](#).

<http://www.sbgeo.org.br/home/pages/53>

>> SGB Educa: Serviço Geológico do Brasil - CPRM

https://sgbeduca.cprm.gov.br/professores_recursos_pedagogicos_mapas.html

<https://sgbeduca.cprm.gov.br/media/criancas/geoparques.jpg>

>> Empregos & Concursos

<http://www.sbgeo.org.br/home/pages/41>

>> Unidades com Cursos de Pós-Graduação

<http://www.sbgeo.org.br/home/pages/36>

>> Cursos de Graduação em Geologia e Engenharia Geológica

<http://www.sbgeo.org.br/home/pages/35>

>> **ABMGeo nas redes**

<https://www.abmgeo.org/blog>



SBG
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA
Declarada de Utilidade Pública Federal em 04/06/1981 - decreto nº 86.072
CNPJ: 62.916.366/0001-62

Rua do Lago, 562 Cidade Universitária - USP | CEP 05508-080 | São Paulo, SP - Brasil
sbgsede@sbgeo.org.br
Tel: +55 11 3812-6166
11 98516 3394